

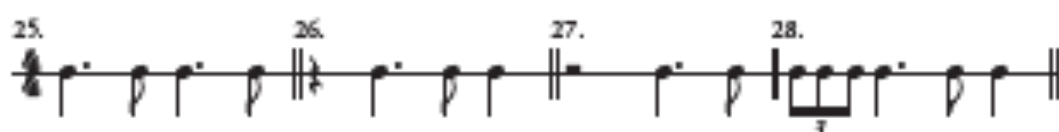
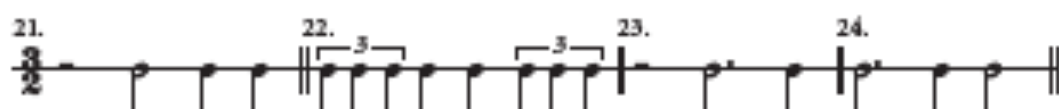
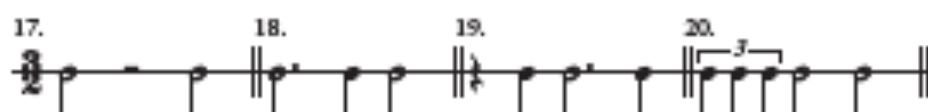
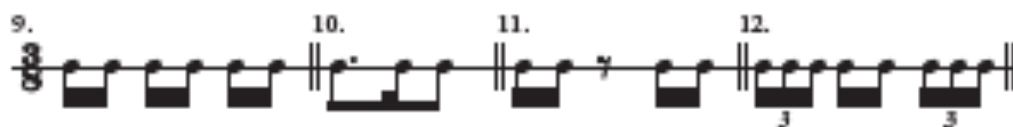
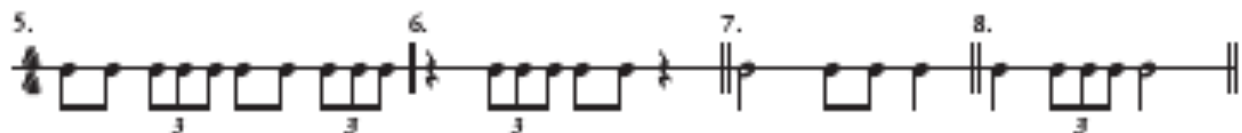
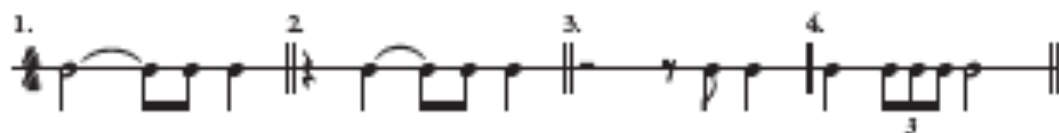
# Unidade 7

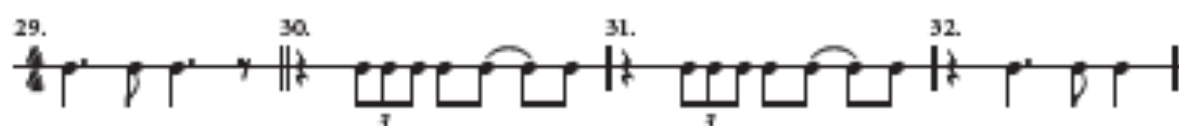
## A Ritmo – Revisão da métrica simples com ênfase na divisão irregular da pulsação: tercina


### Seção A1. Módulos em métrica simples

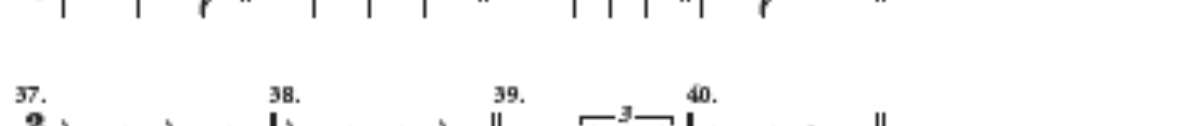
Cante as breves passagens que formam cada módulo dado, usando uma sílaba neutra. Comece repetindo cada módulo diversas vezes. Depois, cante o exercício de mancha contínua, considerando a sucessão dos módulos.

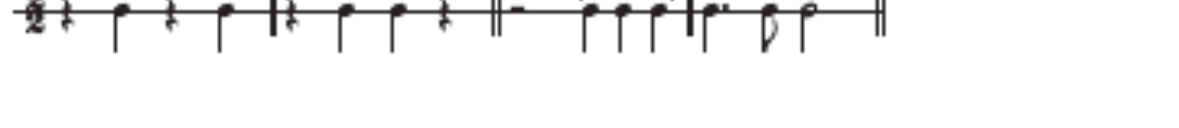
Assim como ocorreu anteriormente, na unidade 5-A1, damos ênfase à tercina, que representa uma divisão irregular da pulsação, na métrica simples.

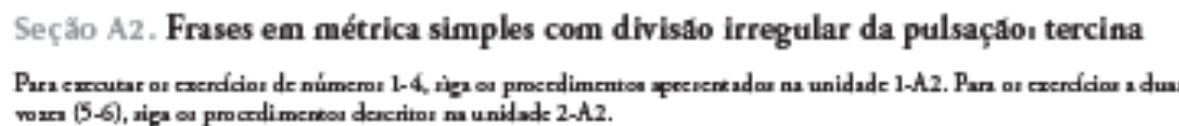



29. 

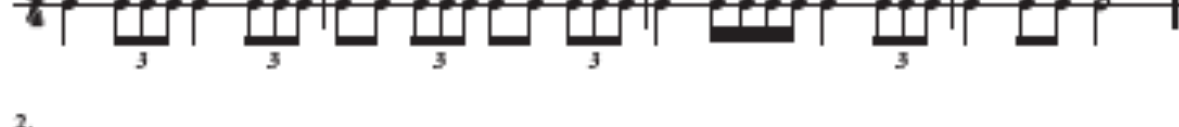
30. 


31. 


32. 

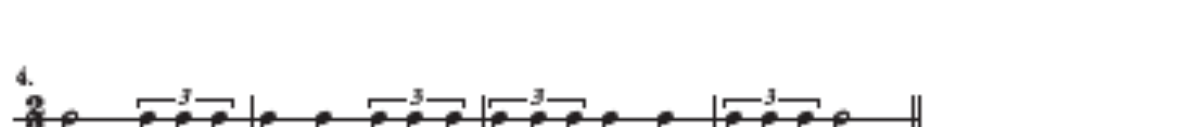
33. 


34. 


35. 

36. 

37. 

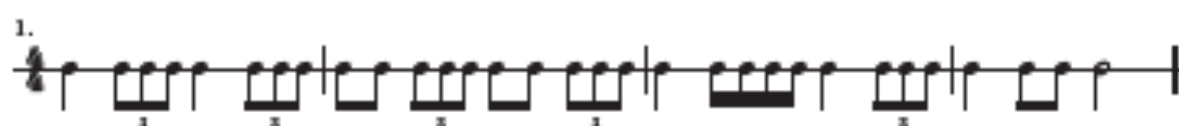
38. 

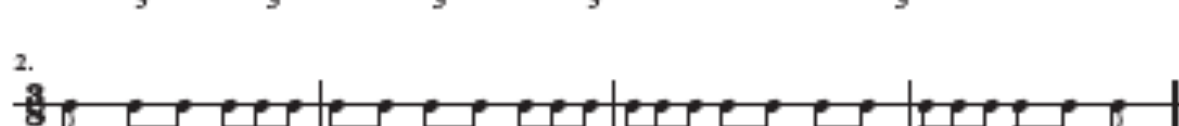
39. 


40. 

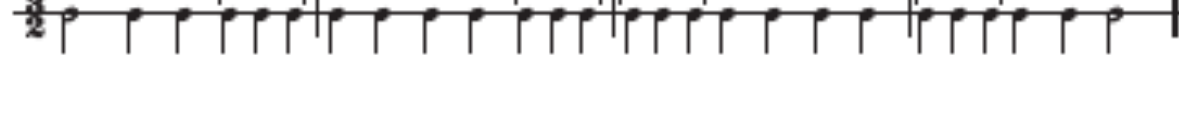
### Seção A2. Frases em métrica simples com divisão irregular da pulsação: tercina


Para executar os exercícios de números 1-4, siga os procedimentos apresentados na unidade 1-A2. Para os exercícios a duas vozes (5-6), siga os procedimentos descritos na unidade 2-A2.


1. 

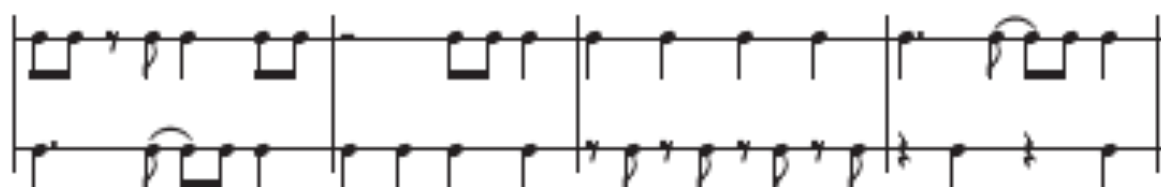
2. 

3. 

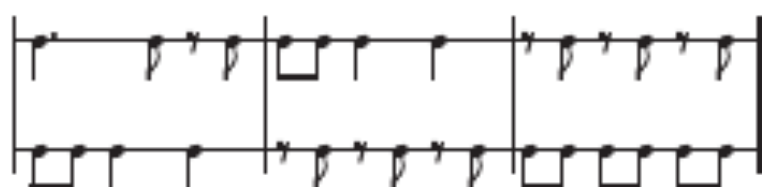
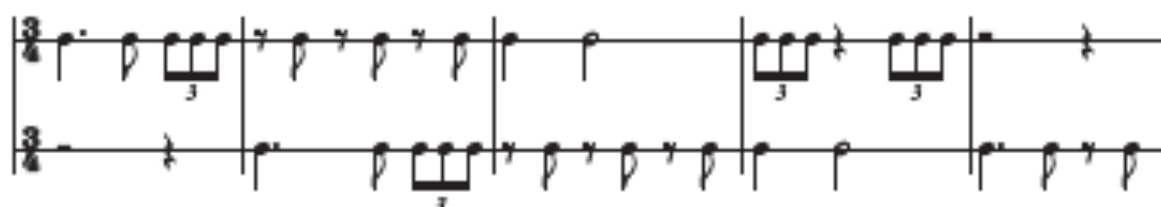
4. 

5. 

6. 



## 6. Clássico rítmico



Essa passagem em canto conjunto foi extraída da obra intitulada *Quatre Mouskés*, para dois instrumentos de percussão, representativa da percussão haitiana. Para mais informações, consulte “Drum Music for Two Dancers”, capítulo 7 do livro *Haiti Singing*, de Harold Coudander (Chapel Hill, University of North Carolina Press, 1939).

*Quatre Mouskés*

♩ = 152

1st drum



2nd drum





### Seção A3. Criando uma frase coerente em métrica simples

Retorne à seção A1 e selecione três ou quatro modelos rítmicos. Organize-os de maneira que possa ser criada uma frase coerente com quatro compassos.

Escreva sua frase na linha a seguir:



## B Modelos diatônicos e fragmentos melódicos para o canto de intervalos – Novo intervalo: 7m

### Seção B1. Modelos diatônicos

As passagens abaixo relacionam trechos de peças de Haydn, Mozart e Beethoven, com ênfase no intervalo de sétima menor (7m). Os fragmentos musicais que correspondem a esses exercícios são apresentados na próxima seção.

Os dois modelos apresentados a seguir estão relacionados aos fragmentos 1 e 2, compostos por Haydn e Mozart. Considere-os exercícios de canto antifonal, de maneira que metade da classe cante as notas sob a letra "a" e a outra metade responda ao cantar as notas sob a letra "b". Continue esse processo completando todas as tonalidades maiores, realizando transposições por 5J descendente, ou por 4J ascendente.

Continue seguindo o princípio antifonal para o canto do próximo modelo. A letra "a" está associada ao fragmento 3 da próxima seção, extraído do primeiro movimento do *Concerto para Trompa*, K. 447, de Mozart; a letra "b" se refere ao fragmento 4, passagem do terceiro movimento do mesmo Concerto.



Abaixo apresentamos mais um modelo para o canto arifonal. A letra "a" corresponde ao fragmento 5, subtraído do segundo movimento do *Concerto para Trompa*, K. 447, de Mozart; a letra "b" prepara para a leitura do fragmento 6, passagem do segundo movimento do *Concerto para Trompa*, K. 495, de Mozart.



O próximo modelo se assemelha ao contorno melódico do fragmento 7 (Haydn) e do fragmento 8 (Beethoven). Cante-o em todas as tonalidades maiores.



Os padrões apresentados nos fragmentos 9, 10 e 11 da próxima seção apresentam características presentes nos diversos modelos aqui estudados.

## Seção B2. Fragmentos melódicos em Mi-b maior





## Seção B4. Improvisação

O modelo para vocalização exposto abaixo será expandido nas próximas unidades e poderá se tornar uma base para a improvisação de passagens que modulam. Por enquanto, perceba quais são suas implicações harmônicas e considere-as para uma compreensão do uso da progressão V<sup>7</sup>-I nas passagens da ópera *A Flauta Mágica*, de Mozart (nas passagens aqui apresentadas, transposta para Dó maior). Improvise um padrão melódico que compartilhe da atmosfera de uma das passagens decorrentes da ópera.

### Padrão para vocalização

CM:  $\underbrace{\quad V^7 \quad}_I$

1. *Allargo* Mozart, *A Flauta Mágica*, ato 1, cena 15, n. 8, Final, Tambo (transposto)

2. *Allargo* Mozart, *A Flauta Mágica*, ato 1, cena 15, n. 8, Final, Monstrato (transposto)

3. *Allargo* Mozart, *A Flauta Mágica*, ato 1, cena 15, n. 8, Final, Sorato (transposto)

4. *Allargo* Mozart, *A Flauta Mágica*, ato 1, cena 6, n. 4, Redutivo e ária, Faísca da Noite (transposto)

5. *Andante* Mozart, *A Flauta Mágica*, ato 1, cena 3, n. 2, Lied, Papageno (transposto)

Improvise um padrão que compartilhe a atmosfera de uma das passagens extraídas da ópera *A Flauta Mágica*, de Mozart.

## C Melodias (maior e menor): 6M e 6m

### Seção C1. Melodias extraídas de canções e obras instrumentais compostas por Beethoven

As melodias presentes nesta seção são originárias de obras instrumentais e vocais compostas por Beethoven.

1. *Moderato* Beethoven, *Sonatas para Piano*, Anh. 5, I (transposto)

E B E B E  
E A E A E B E  
V<sub>4</sub> =  $\frac{7}{3}$

2. *Moderato* Beethoven, *Sonatas para Piano*, Anh. 5, II: *Rozanina* (transposto)

E B E C#m A#dim  
B E A E B E  
V<sub>4</sub> =  $\frac{7}{3}$

3. *Sostinato* Beethoven, *Sonatas para Piano*, WoO 47, n. 5, II: *Variante 2*

A D A D A E A E A D A D A E A  
V<sub>4</sub> =  $\frac{6}{3}$

4. Beethoven, *Sonatas para Piano*, WoO 47, n. 5, II: *Variante 6*

A D A D A E A E  
A D A D A E A  
V<sub>4</sub> =  $\frac{6}{3}$



Beethoven, *Drei Lieder: Über die am die Welt*, op. 52, n. 1

5. In einer maatigen geschwunden Bewegung mit einer konstanten Art gesungen

Beethoven, *Drei Lieder: Feuerfest*, op. 52, n. 26. *Andante con moto*

Beethoven, *Das Glück der Freundschaft*, op. 887. *Andante quasi allegretto*

Beethoven, *Der Mann von Wert*, op. 99 (transposto)

8. Geben den verschiedenen Ausdruck in den Versen piano und forte

## Seção C2. Melodias curtas

As breves melodias apresentadas a seguir proporcionam uma oportunidade para o desenvolvimento da agilidade na leitura à primeira vista e constituem padrões típicos da música tonal.

1. 2.

3. 4.

5. 6.

7. 8.

9. 10.

11. 12.

13. 14.

## D Melodias (maior e menor): 6M e 6m

As melodias propostas abaixo provêm de obras instrumentais de George Friedrich Händel. As iniciais HWV seguidas por números se referem à catalogação do manual *Händel-Handbuch* (vol. 3), publicado por Bärenreiter Kassel, Basel e London, 1986.

1. Händel, *Watermusic*, Suíte n. 2, HWV 348, em Ré maior: n. 2, *Air Hérogéte* (transposto)

2. Händel, *Watermusic*, Suíte n. 1, HWV 348, em Fá maior: *Bourne* (transposto)

*Prato*

3. Händel, Sute n. 7, HWV 440, em Si, maior: Giga

4. Händel, Watermusic, Suite n. 1, HWV 348, em Fá maior: n. 4, Mévao (transposto)

*Andante*

5. Händel, Suite n. 2, HWV 434, em Si, maior: Mévao (transposto, oitava abaixo)

6. Händel, Suite n. 3, HWV 442, em Sol maior: Órvavo (transposto)

7. Händel, Suite n. 3, HWV 441, em Sol maior: Giga

Händel, Suite n. 3, HWV 428, em Ré menor: Variação IV

8.

Händel, Suite n. 4, HWV 437, em Ré maior: Sinfonia

9.

Händel, Suite n. 5, HWV 450, em Mi maior: Air

10.

## E Canto conjunto

### Seção E1. Canto conjunto, com leitura em claves familiares

As passagens apresentadas abaixo advêm de obras compostas por Händel, Couperin, Haydn e Bach.

Händel, Suite n. 3, HWV 442, em Sol maior: Variação 62 (transposta)

1.

2. *Couperin, Les Métronomes*

*Glissando*

A curiosa passagem que segue abaixo é de especial interesse, uma vez que possibilita a leitura em dois sentidos, do início ao final ou, ao se inverter a página, do final ao início. O texto que acompanha a partitura traz os diálogos (em tradução livre): “Dedique-se inteiramente à sua arte”.

Haydn, *Die Zauberflöte der Kaiser*, n. 1, *Du sollst dich ganz der Kunst widmen*

3.

Du sollst dich ganz der Kunst widmen

Du sollst dich ganz der Kunst widmen

Du sollst dich ganz der Kunst widmen

Transponha esta conhecida melodia segunda maior abaixo, para Sol maior. Pense na leitura da voz superior à clave de tenor (clave de dó na quarta linha, com o dó central oitava acima) e da voz inferior à clave de contralto (clave de dó na terceira linha, oitava abaixo).

4. Bach, Organbüchlein, Canto: In Davit Jabón, BWV 608

As vozes intermediárias foram cantadas.

### Seção E2. Canto conjunto, com leitura em claves não familiares

Essa passagem irá continuar na unidade 8-E2.

Bach, Minuto: Juxta, contra Passad, Voz 5, BWV 227

The first system of musical notation consists of four staves. The top staff (treble clef) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a slur over a group of notes. The second staff (treble clef) contains a similar melodic line with a slur. The third staff (bass clef) contains a bass line with quarter and eighth notes. The fourth staff (bass clef) contains a bass line with eighth and sixteenth notes, including a slur.

The second system of musical notation consists of four staves. The top staff (treble clef) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a slur. The second staff (treble clef) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The third staff (bass clef) contains a bass line with quarter notes and rests. The fourth staff (bass clef) contains a bass line with eighth and sixteenth notes, including a slur.

The third system of musical notation consists of four staves. The top staff (treble clef) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a slur. The second staff (treble clef) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a slur. The third staff (bass clef) contains a bass line with quarter notes and rests. The fourth staff (bass clef) contains a bass line with eighth and sixteenth notes, including a slur.



The first system of the musical score consists of four staves. The top two staves are for the vocal line, with the upper staff in soprano clef and the lower staff in alto clef. The bottom two staves are for the piano accompaniment, with the upper staff in soprano clef and the lower staff in bass clef. The music features a melodic line with various intervals and rests, and a rhythmic accompaniment.



The second system of the musical score continues the composition with four staves. It maintains the same instrumental and vocal parts as the first system. The vocal line continues with a melodic phrase, and the piano accompaniment provides a steady rhythmic and harmonic support.

571 *Harmonies Cherales and 69 Cherales Absolut* de Johann S. Bach. Edição por Albert Riemenschneider.  
Copyright © 1943 (renovado) by G. Schirmer, Inc. (ASCAP). International Copyright Secured. Todos os direitos reservados. Impreso con permiso.